

01 - PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR DO CURSO DE MUSEOLOGIA PARA 2017/2º - TURNO INTEGRAL (MANHÃ /TARDE)  
 ANTIGO QUADRO 17.3 DA ALTERAÇÃO CURRICULAR DE 2010 DO PROJETO PEDAGÓGICO  
 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NESTE QUADRO:

- 1 - MANUTENÇÃO DOS PERÍODOS DAS DISCIPLINAS OFERTADAS
- 2 - RETIFICAÇÃO DO NOME DA DISCIPLINA "MET. DA PESQUISA CIENTÍFICA", CUJA GRAFIA CORRETA É "METODOLOGIA CIENTÍFICA"
- 3 - RETIFICAÇÃO DO PERÍODO DA DISCIPLINA "INF. E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA II", CUJO PERÍODO CORRETO É 6º (SEXTO)
- 4 - INCLUSÃO DO CÓDIGO SIE NAS DISCIPLINAS JÁ EXISTENTES

CÓD. SIE	DISCIPLINA	PER. REC	CH. TEÓRICO	CH. PRÁTICO	CH. TOTAL	CR. TEÓRICO	CR. PRÁTICO	CR. TOTAL	PRÉ-REQ.
HFC0067	ANTROPOLOGIA CULTURAL	1º	60	-	60	4	-	4	-
HTD0046	INT. À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	1º	60	-	60	4	-	4	-
HFI0032	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	1º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0070	INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA	1º	45	-	45	3	-	3	-
HFC0066	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	1º	60	-	60	4	-	4	-
HFC0082	METODOLOGIA CIENTÍFICA	1º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0092	MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA	1º	45	-	45	3	-	3	-
HTD0035	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	2º	60	-	60	4	-	4	-
HFC0083	ANTROPOLOGIA CULTURAL NO BRASIL	2º	60	-	60	4	-	4	-
HFI0039	EPISTEMOLOGIA	2º	60	-	60	4	-	4	Int. à Filosofia
HEM0095	MUSEOLOGIA E ARTE OCIDENTAL I	2º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0094	MUSEOLOGIA E PRESERVAÇÃO I	2º	45	-	45	3	-	3	-
HEM0122	MUSEOLOGIA I	2º	60	-	60	4	-	4	Int. à Museologia
HEM0140	ANTROPOLOGIA DOS MUSEUS	3º	45	-	45	3	-	3	-
HEM0033	ARQUEOLOGIA E MUSEUS	3º	45	-	45	3	-	3	-
SCN0123	FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA	3º	45	-	45	3	-	3	-
HEM0100	MUSEOLOGIA E ARTE OCIDENTAL II	3º	45	-	45	3	-	3	Mus. e Arte Ocidental I
HEM0099	MUSEOLOGIA E PRESERVAÇÃO II	3º	60	-	60	4	-	4	Mus. e Preservação I
HEM0013	MUSEOLOGIA II	3º	60	-	60	4	-	4	Museologia I
SCN0093	BIODIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE	4º	45	-	45	3	-	3	Fund. de Geologia e Paleontologia

Item 4

114



02 - PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR DO CURSO DE MUSEOLOGIA PARA 2017/2º —TURNO INTEGRAL (MANHÃ / TARDE)  
 ANTIGO QUADRO 17.5 DA ALTERAÇÃO CURRICULAR DE 2010 DO PROJETO PEDAGÓGICO  
 DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS – DEPM

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NESTE QUADRO:

- 1 - INCLUSÃO DE 08 (OITO) NOVAS DISCIPLINAS
- 2 - INCLUSÃO DO CÓDIGO SIE NAS DISCIPLINAS JÁ EXISTENTES

CÓD SIE	DISCIPLINA	PER REC	CH TEÓRICO	CH PRÁTICO	CH TOTAL	CR TEÓRICO	CR PRÁTICO	CR TOTAL
HEM0081	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS I (PAPEL)	1º	30	60	90	2	2	4
HEM0041	ETNOMUSEOLOGIA I	1º	45	-	45	3	-	3
HEM0145	INTRODUÇÃO À PESQUISA ARTÍSTICA NOS MUSEUS	1º	60	-	60	4	-	4
HEM0054	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS I (INDUMENTÁRIA)	1º	60	-	60	4	-	4
HEM0148	ARTES E TÉCNICAS DECORATIVAS	2º	60	-	60	4	-	4
HEM0084	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS II (FOTOGRAFIA)	2º	30	60	90	2	2	4
HEM0042	ETNOMUSEOLOGIA II	2º	45	-	45	3	-	3
HEM0055	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVO II (MOBILIÁRIO)	2º	60	-	60	4	-	4
HEM0138	MUSEOLOGIA E TERRITÓRIO	2º	45	-	45	3	-	3
HEM0040	URBANISMO E ARQUITETURA DO RIO DE JANEIRO	2º	45	-	45	3	-	3
HEM0131	ARQUITETURA DE MUSEUS	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0085	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS III (TÊXTEIS)	3º	30	60	90	2	2	4
HEM0132	FORMAÇÃO DE COLEÇÕES	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0143	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS III (MEIOS DE TRANSPORTE)	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0043	MUSEOLOGIA SOCIAL URBANA I	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0082	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS	3º	30	60	90	2	2	4
HEM0147	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS IV (METAIS)	4º	30	30	60	2	1	3
HEM0144	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS IV (PRATARIA)	4º	45	-	45	3	-	3
HEM????	MUSEOLOGIA E ÉTICA	4º	45	-	45	3	-	3
HEM0141	MUSEOLOGIA E TURISMO CULTURAL	4º	45	-	45	3	-	3
HEM0044	MUSEOLOGIA SOCIAL URBANA II	4º	45	-	45	3	-	3
HEM0039	MUSEUS E ARQUEOLOGIA DAS AMÉRICAS	4º	60	-	60	4	-	4
HEM0142	TÓPICOS ESPECIAIS I: HERÁLDICA	4º	60	-	60	4	-	4

HEM????	ARTE AFRICANA E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS	5º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0087	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS V (ÓLEO S/ TELA)	5º	30	60	90	2	2	4	4
HEM0133	HIGIENIZAÇÃO DE ACERVOS	5º	30	30	60	2	1	3	3
HEM0139	MUSEALIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO	5º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0058	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS V (ARTE SACRA)	5º	60	-	60	4	-	4	4
HEM0121	MUSEUS E MEMÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL I	5º	45	-	45	3	-	3	3
HEM????	PANORAMA DA MUSEOLOGIA E DOS MUSEUS	5º	60	-	60	4	-	4	4
HEM0146	TÓPICOS ESPECIAIS II: INSÍGNIAS E BANDEIRAS	5º	60	-	60	4	-	4	4
HEM????	ARTE INDÍGENA E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS	6º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0128	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS VI (MADEIRA)	6º	30	60	90	2	2	4	4
HEM0134	EXPOSIÇÃO E CURADORIA	6º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0059	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS VI (COL. ETNOGRÁFICAS)	6º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0098	MUSEOLOGIA E EDUCAÇÃO	6º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0123	MUSEUS E MEMÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL II	6º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0089	TÓPICOS ESPECIAIS III: NUMISMÁTICA GERAL	6º	45	-	45	3	-	3	3
HEM????	TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA E MUSEUS I	6º	60	-	60	4	-	4	4
HEM????	ARTE ORIENTAL E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0129	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS VII (COL. ARQUEOLÓGICAS)	7º	30	30	60	2	1	3	3
HEM0135	EXPOSIÇÃO E LOGÍSTICA	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0078	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS VII (ARTE POPULAR)	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM????	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO AMBIENTAL	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0125	MUSEOLOGIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE I	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0029	MUSEUS, CULTURA E SOCIEDADE	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM????	TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA E MUSEUS II	7º	60	-	60	4	-	4	4
HEM0118	TÓPICOS ESPECIAIS IV: NUMISMÁTICA BRASILEIRA	7º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0137	ACONDIIONAMENTO DE ACERVOS	8º	30	30	60	2	1	3	3
HEM0130	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS VIII (COL. AUDIOVISUAIS)	8º	30	30	60	2	1	3	3
HEM0119	CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS	8º	60	-	60	4	-	4	4
HEM0126	MUSEOLOGIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE II	8º	45	-	45	1	1	2	2
HEM0127	MUSEUS DE CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	8º	60	-	60	4	-	4	4
HEM0136	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RISCOS	8º	45	-	45	3	-	3	3
HEM0120	TÓPICOS ESPECIAIS V: FILATELIA	8º	45	-	45	3	-	3	3

03 - PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR DO CURSO DE MUSEOLOGIA PARA 2017/2º - TURNO NOTURNO  
 ANTIGO QUADRO 17.7 DA ALTERAÇÃO CURRICULAR DE 2010 DO PROJETO PEDAGÓGICO  
 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NESTE QUADRO:

- 1 - ALTERAÇÃO DA PERIODIZAÇÃO DE 06 (SEIS) DISCIPLINAS OFERTADAS
- 2 - RETIFICAÇÃO DO NOME DA DISCIPLINA "MET. DA PESQUISA CIENTÍFICA", CUJA GRAFIA CORRETA É "METODOLOGIA CIENTÍFICA"
- 3 - INCLUSÃO DO CÓDIGO SIE NAS DISCIPLINAS JÁ EXISTENTES

CÓD. SIE	DISCIPLINA	PER. REC	CH.		CH. TOTAL	CR.		CR. TOTAL	PRÉ-REQ.
			TEÓRICO	PRÁTICO		TEÓRICO	PRÁTICO		
HTD0046	INT. À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	1º	60	-	60	4	-	4	-
HF10032	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	1º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0070	INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA	1º	45	-	45	3	-	3	-
HFC0066	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	1º	60	-	60	4	-	4	-
HFC0082	METODOLOGIA CIENTÍFICA	1º	60	-	60	4	-	4	-
HTD0035	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	2º	60	-	60	4	-	4	-
HFC0067	ANTROPOLOGIA CULTURAL	2º	60	-	60	4	-	4	-
HF10039	EPISTEMOLOGIA	2º	60	-	60	4	-	4	Int. à Filosofia
HEM0122	MUSEOLOGIA I	2º	60	-	60	4	-	4	Int. à Museologia
HEM0092	MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA	2º	45	-	45	3	-	3	-
HFC0083	ANTROPOLOGIA CULTURAL NO BRASIL	3º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0033	ARQUEOLOGIA E MUSEUS	3º	45	-	45	3	-	3	-
HEM0095	MUSEOLOGIA E ARTE OCIDENTAL I	3º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0094	MUSEOLOGIA E PRESERVAÇÃO I	3º	45	-	45	3	-	3	-
HEM0013	MUSEOLOGIA II	3º	60	-	60	4	-	4	Museologia I
HH10127	HISTÓRIA MODERNA II	4º	60	-	60	4	-	4	-
HEM0003	INF. E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA I	4º	30	30	60	2	1	3	Análise da Informação
HEM0100	MUSEOLOGIA E ARTE OCIDENTAL II	4º	45	-	45	3	-	3	Mus. e Arte Ocidental I
HEM0099	MUSEOLOGIA E PRESERVAÇÃO II	4º	60	-	60	4	-	4	Mus. e Preservação I
HEM0002	MUSEOLOGIA III	4º	45	-	45	3	-	3	Museologia II
HH10115	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	5º	60	-	60	4	-	4	-

HHI0005	HISTÓRIA DO BRASIL I	5º	60	-	60	4	-	4	-	Inf. e Documentação Museológica I
HEM0003	INF. E DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA II	5º	30	30	60	2	1	3		Mus. e Arte Ocidental II
HEM0105	MUSEOLOGIA E ARTE OCIDENTAL III	5º	60	-	60	4	-	4		Museologia III
HEM0034	MUSEOLOGIA IV	5º	45	-	45	3	-	3		
SCN0123	FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA	6º	45	-	45	3	-	3		
HHI0028	HISTÓRIA DO BRASIL II	6º	60	-	60	4	-	4		Mus. e Arte Ocidental III
HEM0110	MUSEOLOGIA E ARTE OCIDENTAL IV	6º	60	-	60	4	-	4		
HEM0104	MUSEOLOGIA E COMUNICAÇÃO I	6º	45	-	45	3	-	3		Mus. e Preservação II
HEM0103	MUSEOLOGIA E PRESERVAÇÃO III	6º	30	30	60	2	1	3		Fund. de Geologia e Paleontologia
SCN0093	BIODIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE	7º	45	-	45	3	-	3		
HHI0029	HISTÓRIA DO BRASIL III	7º	60	-	60	4	-	4		
HEM0106	MUSEOLOGIA E ARTE BRASILEIRA I	7º	45	-	45	3	-	3		Mus. e Arte Ocidental II
HEM0108	MUSEOLOGIA E COMUNICAÇÃO II	7º	45	-	45	3	-	3		Mus. e Comunicação I
HEM0037	MUSEOLOGIA E PRESERVAÇÃO IV	7º	30	30	60	2	1	3		Mus. e Preservação III
HEM0140	ANTROPOLOGIA DOS MUSEUS	8º	60	-	60	4	-	4		
HEM0111	MUSEOLOGIA E ARTE BRASILEIRA II	8º	45	-	45	3	-	3		Mus. e Arte Brasileira I
HEM0113	MUSEOLOGIA E COMUNICAÇÃO III	8º	30	30	60	2	1	3		Mus. e Comunicação II
HEM0005	MUSEOLOGIA V	8º	45	-	45	3	-	3		
SCN0124	PATRIMÔNIO NATURAL	8º	30	30	60	2	1	3		Biodiversidade e Meio Ambiente
HEM0008	MET. DA PESQ. APLICADA À MUSEOLOGIA	9º	45	-	45	3	-	3		
HEM0114	MUSEOLOGIA E ARTE BRASILEIRA III	9º	45	-	45	3	-	3		Mus. e Arte Brasileira II Mus. e Arte Ocidental IV
HEM0036	MUSEOLOGIA E COMUNICAÇÃO IV	9º	30	60	90	2	2	4		Mus. e Comunicação III
HEM0017	MUSEOLOGIA VI	9º	45	-	45	3	-	3		*Co-Requisito: Mus. e Comunicação IV
HEM0038	ESTÁGIO CURRICULAR	10º	15	180	195	1	6	7		Museologia IV Mus. e Comunicação IV Inf. e Doc.
HEM0030	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	10º	15	30	45	1	1	2		Met. da Pesq. Aplicada à Museologia

04 - PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR DO CURSO DE MUSEOLOGIA PARA 2017/2º — TURNO NOTURNO  
 ANTIGO QUADRO 17.09 DA ALTERAÇÃO CURRICULAR DE 2010 DO PROJETO PEDAGÓGICO  
 DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS – DEPM

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NESTE QUADRO:

1 - INCLUSÃO DE 8 (OITO) NOVAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

2 - INCLUSÃO DO CÓDIGO SIE NAS DISCIPLINAS OPTATIVAS JÁ EXISTENTES

CÓD SIE	DISCIPLINA	PER REC	CH TEÓRICO	CH PRÁTICO	CH TOTAL	CR TEÓRICO	CR PRÁTICO	CR TOTAL
HEM0041	ETNOMUSEOLOGIA I	1º	45	-	45	3	-	3
HEM0145	INTRODUÇÃO À PESQUISA ARTÍSTICA NOS MUSEUS	1º	60	-	60	4	-	4
HEM0148	ARTES E TÉCNICAS DECORATIVAS	2º	60	-	60	4	-	4
HEM0042	ETNOMUSEOLOGIA II	2º	45	-	45	3	-	3
HEM0138	MUSEOLOGIA E TERRITÓRIO	2º	45	-	45	3	-	3
HEM0040	URBANISMO E ARQUITETURA DO RIO DE JANEIRO	2º	45	-	45	3	-	3
HEM0131	ARQUITETURA DE MUSEUS	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0081	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS I (PAPEL)	3º	30	60	90	2	2	4
HEM0132	FORMAÇÃO DE COLEÇÕES	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0043	MUSEOLOGIA SOCIAL URBANA I	3º	45	-	45	3	-	3
HEM0082	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS	3º	30	60	90	2	2	4
HEM0084	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS II (FOTOGRAFIA)	4º	30	60	90	2	2	4
HEM0054	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS I (INDUMENTÁRIA)	4º	60	-	60	4	-	4
HEM???	MUSEOLOGIA E ÉTICA	4º	45	-	45	3	-	3
HEM0141	MUSEOLOGIA E TURISMO CULTURAL	4º	45	-	45	3	-	3
HEM0044	MUSEOLOGIA SOCIAL URBANA II	4º	45	-	45	3	-	3
HEM0039	MUSEUS E ARQUEOLOGIA DAS AMÉRICAS	4º	60	-	60	4	-	4
HEM???	ARTE AFRICANA E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS	5º	45	-	45	3	-	3
HEM0085	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS III (TÊXTEIS)	5º	30	60	90	2	2	4
HEM0133	HIGIENIZAÇÃO DE ACERVOS	5º	30	30	60	2	1	3
HEM0139	MUSEALIZAÇÃO DE PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO	5º	45	-	45	3	-	3
HEM0055	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVO II (MOBILIÁRIO)	5º	60	-	60	4	-	4

HEM0121	MUSEUS E MEMÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL I	5º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM????	PANORAMA DA MUSEOLOGIA E DOS MUSEUS	5º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0147	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS IV (METAIS)	6º	30	30	60	2	1	3	1	3
HEM0134	EXPOSIÇÃO E CURADORIA	6º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0143	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS III (MEIOS DE TRANSPORTE)	6º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0098	MUSEOLOGIA E EDUCAÇÃO	6º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0123	MUSEUS E MEMÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL II	6º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0142	TÓPICOS ESPECIAIS I: HERÁLDICA	6º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0087	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS V (ÓLEO S/ TELA)	7º	30	60	90	2	2	4	2	4
HEM0135	EXPOSIÇÃO E LOGÍSTICA	7º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0144	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS IV (PRATARIA)	7º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0125	MUSEOLOGIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE I	7º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0029	MUSEUS, CULTURA E SOCIEDADE	7º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0146	TÓPICOS ESPECIAIS II: INSÍGNIAS E BANDEIRAS	7º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0137	ACONDIIONAMENTO DE ACERVOS	8º	30	30	60	2	1	3	1	3
HEM0128	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS VI (MADEIRA)	8º	30	60	90	2	2	4	2	4
HEM0058	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS V (ARTE SACRA)	8º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0126	MUSEOLOGIA, MEMÓRIA E SOCIEDADE II	8º	45	-	45	1	1	2	1	2
HEM0127	MUSEUS DE CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	8º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0136	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RISCOS	8º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0089	TÓPICOS ESPECIAIS III: NUMISMÁTICA GERAL	8º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM????	ARTE INDÍGENA E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS	9º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0129	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS VII (COL. ARQUEOLÓGICAS)	9º	30	30	60	2	1	3	1	3
HEM0059	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS VI (COL. ETNOGRÁFICAS)	9º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM????	MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO AMBIENTAL	9º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM????	TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA E MUSEUS I	9º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0118	TÓPICOS ESPECIAIS IV: NUMISMÁTICA BRASILEIRA	9º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM????	ARTE ORIENTAL E COLEÇÕES MUSEOLÓGICAS	10º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM0130	CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS VIII (COL. AUDIOVISUAIS)	10º	30	30	60	2	1	3	1	3
HEM0119	CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS	10º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0078	MUSEOLOGIA APLICADA A ACERVOS VII (ARTE POPULAR)	10º	45	-	45	3	-	3	-	3
HEM????	TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA E MUSEUS II	10º	60	-	60	4	-	4	-	4
HEM0120	TÓPICOS ESPECIAIS V: FILATELIA	10º	45	-	45	3	-	3	-	3



05 - PROPOSTA DE AJUSTE CURRICULAR DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO DE MUSEOLOGIA PARA 2017/2° (I/N)  
 OFERECIDAS POR OUTROS DEPARTAMENTOS: DEPA, DFCS, DPTD, DH, DDI (CCH) / DERM, DCN (CCBS) / DDP (CCJP)  
 ANTIGO QUADRO 17.11 DA ALTERAÇÃO CURRICULAR DE 2010 DO PROJETO PEDAGÓGICO

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NESTE QUADRO:

- 1 - INCLUSÃO DAS DISCIPLINAS "ESTUDOS EM MEMÓRIA SOCIAL" E "MEMÓRIA, CULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS"
- 2 - INCLUSÃO DAS DISCIPLINAS "LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS" E "CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO"
- 3 - INCLUSÃO DO CÓDIGO SIE E DOS PERÍODOS NAS DISCIPLINAS OPTATIVAS JÁ EXISTENTES

CÓD SIE	DISCIPLINA	PER. RECOMENDADO		CH TEÓRICO	CH PRÁTICO	CH TOTAL	CR TEÓRICO	CR	CR TOTAL
		INTEGRAL	NOTURNO						
<b>DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS ARQUIVÍSTICOS – DEPA</b>									
HEA 0007	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS	2º	2º	30	60	90	2	2	4
HEA 0008	DIPLOMATICA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HEA 0025	PALEOGRAFIA	2º	2º	30	30	60	2	1	3
<b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS – DFCS</b>									
HFC0048	ADMINISTRAÇÃO I	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0049	ADMINISTRAÇÃO II	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HF10134	ARTE E POLÍTICA NO BRASIL	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0009	COMUNICAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA	2º	2º	-	60	60	-	2	2
HFC 0078	ESTÉTICA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0037	ESTUDOS EM MEMÓRIA SOCIAL	3º	3º	45	-	45	3	-	3
HFC 0077	ÉTICA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HF10067	FENOMENOLOGIA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HF10018	FILOSOFIA DA CULTURA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HF10011	FILOSOFIA DA CULTURA BRASILEIRA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HF10077	FILOSOFIA E ARTES CÊNICAS	2º	2º	60	-	60	4	-	4

HFC0073	FILOSOFIA SOCIAL	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC 0010	HISTÓRIA E BIBLIOGRAFIA LITERÁRIAS I	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC 0011	HISTÓRIA E BIBLIOGRAFIA LITERÁRIAS II	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0093	MEMÓRIA, CULTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS	4º	4º	45	-	45	3	-	3
HFC0113	PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0003	SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE	2º	2º	30	-	30	2	-	2
HFC0109	TEORIA ANTROPOLÓGICA CONTEMPORÂNEA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0112	TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HFC0111	TEORIA SOCIOLOGICA CONTEMPORÂNEA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
<b>DEPARTAMENTO DE PROCESSOS TÉCNICO-DOCUMENTAIS – DPTD</b>									
HTD 0049	FUNDAMENTOS DE INGLÊS INSTRUMENTAL	2º	2º	30	30	60	2	1	3
HTD 0054	INFORMAÇÃO, MEMÓRIA E DOCUMENTO	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HTD 0050	LEITURA E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HTD 0055	TECNOLOGIAS DE REPRODUÇÃO E ARMAZ. DE DOCUMENTOS	2º	2º	-	60	60	-	2	2
HTD0010	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2º	2º	60	-	60	4	-	4

TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO II	2º	2º	60	-	60	4	-	4
<b>CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS</b>								
SCN 0083	2º	2º	45	-	45	3	-	3
SCA0008	2º	2º	60	-	60	4	-	4
SCN0133	5º	5º	30	30	60	2	1	3
SER0012	2º	2º	15	30	45	1	1	2
SCN0082	2º	2º	30	30	60	2	1	3
SCN0032	2º	2º	30	-	30	2	-	2
<b>DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA – DH</b>								
HHI 0088	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0086	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0117	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0038	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0041	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0042	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0080	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0091	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0123	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0039	2º	2º	60	-	60	4	-	4
HHI 0045	2º	2º	60	-	60	4	-	4

HHI 0065	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA ANTIGA	2º	2º	45	-	45	3	-	3
HHI 0070	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA AMÉRICA	2º	2º	45	-	45	3	-	3
HHI 0066	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA MEDIEVAL	2º	2º	45	-	45	3	-	3
HHI 0064	TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DA HISTÓRIA	2º	2º	45	-	45	3	-	3
<b>DEPARTAMENTO DE DIREITO POSITIVO – DDP / CCJP</b>									
JDP0041	DIREITO AMBIENTAL	2º	2º	60	-	60	4	-	4
<b>DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA - DDI</b>									
HDI0142	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	2º	2º	60	-	60	4	-	4

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
ESCOLA DE MUSEOLOGIA

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** MUSEOLOGIA

**DEPARTAMENTO:** ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS

**DISCIPLINA:** MUSEOLOGIA E ÉTICA

**CRÉDITOS:** 3 T

**CARGA HORÁRIA:** 45 horas

**CÓDIGO:**

**PERÍODO IDEAL:** 4º (I / N)

**EMENTA:** O Pensar, o Agir e o Fazer museológicos; A origem ético-poética da museologia; Da ética filosófica à ética museológica; Espinosa, a ética e a museologia; o Afeto como dimensão ético-cognitiva; Diferença entre Ética e Moral; A ética e suas relações com o fazer técnico; Da ética à deontologia (ética profissional); Temas de ética contemporânea e suas relações com a museologia.

**PRÉ-REQUISITOS:** Não há

**CO-REQUISITOS:** Não há

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

**GERAL**

- Oferecer um instrumental teórico sobre a definição, origem e compreensão da ética e suas relações com a museologia; mostrar a atualidade do tema, sobretudo pelas implicações entre o pensar, o agir e o fazer museológicos e suas implicações sociais.

**ESPECÍFICOS**

- Estimular a reflexão e a compreensão das principais questões éticas .
- Oferecer subsídios teóricos para que os futuros profissionais da área de museologia possam pensar suas práticas e referenciá-las segundo uma diretriz humanista, emancipadora e criadora de valores que potencializem a compreensão das heterogêneas maneiras de produção de conhecimento.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I:**

**1. O campo da Ética**

**1.1 O nascimento da ética entre os gregos: do mito à pólis**

**1.2 Ética e conhecimento**

**1.3 Diferença entre ética e moral**

**UNIDADE II:**

**2. Espinosa e a ética moderna**

**2.1 A ética como forma de se pensar os encontros**

**2.2 Nietzsche: ética e estética**

## 2.3 Deleuze: a ética como agenciamento

### UNIDADE III:

#### 3. Museologia e ética

3.1 A ética como pressuposto axiológico básico nos processos de musealização

3.2 Museu, ética e sociedade

3.3 Problemas éticos ligados à aquisição, à restauração e à comunicação

#### **METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas com utilização de conceitos-chave, imagens e exemplificações de caso buscando a participação ativa dos alunos por meio do diálogo e debates sobre o tema
- Leitura e debate sobre textos selecionados da bibliografia e outros previamente indicados que abordam a temática
- Exibição de filmes sobre a temática

#### **Recursos:**

- Data-show
- Lousa e giz

#### **AVALIAÇÃO:**

- Prova e trabalho de pesquisa

#### **Referências Básicas:**

BARBERO, Jesús Martín. **Dos Meios às Mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia**. 2ª. Ed. RJ: Editora UFRJ, 2003.

BORNHEIM, Gerd. As Metamorfoses do Olhar. In: NOVAES, Adauto et al. **O Olhar**. SP: Cia das Letras, 1988

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. RJ: Ed. UFRJ, 1995

\_\_\_\_\_. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2003.

CANTO-SPERBER, Monique. **Dicionário de ética e filosofia moral**. Unisinos, 2003.

CHAGAS, Mário. Os museus são bons para pensar, agir e sentir. In : *Musas*. Ano III, Nº 3, 2007, pp 6-8.

COFEM, Conselho Federal de Museologia. **Código de Ética Profissional do Museólogo**. Acesso em: 30 jun. 2013.

CURY, Marília Xavier. **Exposição – concepção, montagem e avaliação**. São Paulo: Annablume, 2005.

\_\_\_\_\_. Os usos que o público faz do museu: a (re)significação da cultura material e do museu. **MUSAS – Revista Brasileira de Museus e Museologia**, Rio de Janeiro, IPHAN/DEMU, vol.1, n.1, p. 87-106, 2004. Disponível em: < <http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/04/Musas1.pdf> >. Acesso em: 12/01/2013.

DESVALLÉS, André; MAIRESSE, François. (Ed.). **Conceptos Claves de Museología**. Paris: Armand Colin, 2010. Disponível em: < <http://icom.museum/professional-standards/key-concepts-of-museology/> >. Acesso em: 25/10/2012.

DROUGUET, Noémie; GOB, André. **La muséologie: histoire, développements, enjeux actuels**. Paris: A. Colin, 2010.

ECO, Umberto. **Obra Aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1999

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

GUARNIERI, Waldisa Russio. Exposição: texto museológico e o contexto cultural. In: BRUNO, Maria Cristina (ORG), **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri : textos e contextos de uma trajetória profissional**. ICOM-Brasil /Pinacoteca do Estado de São Paulo,2009, Volume 1 - 1ª Edição

GUATTARI, Félix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. Trad. Ana Lucia de Oliveira e Lucia Claudia Leão. RJ: Editora 34, 19993. Disponível em: < <http://pt.scribd.com/doc/20406012/Caosmose-um-Novo-Paradigma-Estetico-Felix-Guattari> >. Acesso em: 12/01/2013.

MATTELART, Armand. **Comunicação mundo: história das idéias e das estratégias**, Petrópolis, Vozes,1994. Disponível em: < <http://baes.ua.pt/handle/10849/137> >. Acesso em: 12/01/2013.

Disponível em: < <http://docvirt.com/docreader.net/docreader.aspx?bib=MHN&pasta=Livros%20dos%20Seminarios%20Internacionais%5c2010%20-%20Museus%20e%20Comunicacao:%20Exposicoes%20como%20Objeto%20de%20Estudo&pesq> >. Acesso em: 01/02/2013. NOVAES, Aauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PEGORARO, Olinto. Ética e seus paradigmas. In: HÜRNE, Leda M. **Ética**. Rio de Janeiro: UAPÊ, 1997, p. 25-67.

PESSANHA, José Américo. O sentido dos museus na cultura. In: Ministério da Cultura/FUNARTE, *Série encontros e estudos 2: O museu em perspectiva*. Rio de Janeiro, 1996.

POULOT, Dominique. **Museu e museologia**. São Paulo: Autêntica: 2013.

SCHEINER, Tereza Moletta. Comunicação, educação exposição: novos saberes, novos sentidos. **Semiosfera**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 4-5, julho 2003. Disponível em: < <http://www.eco.ufrj.br/semiosfera/anteriores/semiosfera45/index.html> >. Acesso em: 28/01/2005.

SOUZA, Elton Luiz Leite de. O nascimento da ética. In: **Filosofia do direito, ética e justiça**. Porto Alegre: Núria Fabris, 2007.

**ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL OU MINISTRANTE:**

Profº Drº Elton Luiz Leite de Souza





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** Museologia  
**DEPARTAMENTO:** Estudos e Processos Museológicos  
**DISCIPLINA:** Arte Africana e Coleções Museológicas  
**CRÉDITOS:** 3 créditos  
**CARGA HORÁRIA:** 45 hs  
**CÓDIGO:**  
**PERÍODO IDEAL:** 5º (I / N)

**PRÉ REQUISITOS:**

**CO REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudos da produção artística africana e afro brasileira.  
Apresentar as características plásticas da arte africana e afro-brasileira.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Discussão das principais manifestações da arte africana.  
Estudar as origens da arte afro-brasileira, para formulação do conceito de uma arte étnica.  
Análise das formas de expressão, materiais e técnicas.  
Apresentação dos traços mais característicos da arte africana e a arte afro-brasileira.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A Cultura Africana. Os principais centros de produção.  
A Arte Africana. As principais características plásticas.  
A Cultura Afro Brasileira. O processo de formação dos sincretismos brasileiros: culturais, lingüísticos e religiosos.  
A Arte Afro Brasileira. As principais características plásticas.  
A Arte Afro-Brasileira nas coleções museológicas.

**METODOLOGIA:**

Aulas teóricas sobre as diversas manifestações artísticas produzidas pelos grupos africanos e afro-brasileiros. Apresentar sua contextualização histórica e as relações com as coleções museológicas.  
Em todas as aulas são utilizados recursos visuais.  
Visitas guiadas em alguns museus da cidade.

**AValiação:**

136  
recep

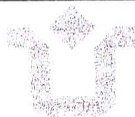
Serão realizados duas aferições no decorrer do semestre e mais um trabalho para a obtenção da média final, caso a média das duas anteriores não alcance o mínimo de pontos exigidos (sete).

**BIBLIOGRAFIA:**

- ARAÚJO, Emanuel. "Negro de Corpo e Alma". in AGUILAR, Nelson. **Negro de Corpo e Alma**. Catálogo da Mostra do Redescobrimento. São Paulo, 2000.
- \_\_\_\_\_. **A mão afro-brasileira; significado da contribuição artística e histórica**. São Paulo: Tenenge, 1988.
- BARGNA, Ivan. **Arte Africana**. Editora Scala, 2010. Coleção Visual Encyclopedia of Art.
- CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007.
- CUNHA, Mariano Carneiro da. "Arte Afro-Brasileira". in ZANINI, Walter. **História Geral da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983, volume 2.
- LODY, Raul. **Coleção Arte Africana**. Museu Nacional de Belas Artes. 1983.
- PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Contos e lendas afro-brasileiros**. A criação do mundo. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- PINGUILLY, Yves. **Contos e Lendas da África**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- WILLETT, Frank. **African Art**. Thames and Hudson, 2002.
- ZERBINI, Laurick. **L'ABCdaire des Arts Africains**. Paris: Editions Flammarion, 2004.

**ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL OU MINISTRANTE:**

Márcia Valéria Teixeira Rosa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** Museologia  
**DEPARTAMENTO:** Estudos e Processos Museológicos  
**DISCIPLINA:** Arte Indígena e Coleções Museológicas  
**CRÉDITOS:** 3 créditos  
**CARGA HORÁRIA:** 45 hs  
**CÓDIGO:**  
**PERÍODO IDEAL:** 6º (I) / 9º (N)

**PRÉ REQUISITOS:**

**CO REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudo das principais manifestações da arte indígena no Brasil.  
Apresentar as principais características das formas de representação da arte indígena.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Discussão das principais manifestações da arte indígena brasileira, para formulação do conceito de uma arte étnica.  
Apresentação de uma gramática das formas produzidas desde o período de colonização e conseqüente contato com o mundo ocidental.  
Apresentação dos traços mais característicos de algumas tribos do país.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A Cultura Ameríndia. As referências sociais. Os ritos e crenças.  
A Arte Indígena: Gêneros e tipologias. A linguagem visual.  
Estudo de algumas culturas: Marajoara, Tupinambá, Guarani, Kadiwéu, Asurini, Kaapor, Kayapó, Karajá, Wayana, Mehináku e Ticuna.  
A imagem e representação do índio nas artes plásticas.  
A arte indígena nas coleções museológicas.

**METODOLOGIA:**

Aulas teóricas sobre as diversas manifestações artísticas produzidas pelos grupos indígenas, desde o período de colonização até o presente momento. Apresentar sua contextualização histórica e as relações com as coleções museológicas.  
Em todas as aulas são utilizados recursos visuais.  
Visitas guiadas em alguns museus da cidade.

**AValiação:**

Serão realizados duas aferições no decorrer do semestre e mais um trabalho para a obtenção da média final, caso a média das duas anteriores não alcance o mínimo de pontos exigidos (sete).

**BIBLIOGRAFIA:**

COSTA, Maria Heloísa Fénelon. Arte Indígena Brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, 1983.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

DIAS, José Antônio Braga Fernandes. "Arte, Arte Índia, Artes Indígenas". In AGUILAR, Nelson. Artes Indígenas. Catálogo da Mostra do Redescobrimento. São Paulo, 2000.

GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (org.) Índios no Brasil. São Paulo: Global Editora, 2000.

LAGROU, Els. Arte Indígena no Brasil. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2009.

MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo: Edusp, 2007.

RIBEIRO, Darcy. "A Arte índia". In ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983, v.1.

RIBEIRO, Berta G. Arte indígena, Linguagem Visual. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1989.

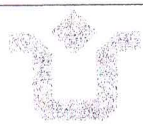
\_\_\_\_\_. Grafismo indígena. Estudos de Antropologia Estética. São Paulo: Studio Nobel/Edusp, 1992.

\_\_\_\_\_. O Índio na Cultura Brasileira. Pequena Enciclopédia da Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: UNIBRADE/UNESCO, 1987.

**ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL OU MINISTRANTE:**

Márcia Valéria Teixeira Rosa

134  
2004



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** Museologia  
**DEPARTAMENTO:** Estudos e Processos Museológicos  
**DISCIPLINA:** Arte Oriental e Coleções Museológicas  
**CRÉDITOS:** 3 créditos  
**CARGA HORÁRIA:** 45 hs  
**CÓDIGO:**  
**PERÍODO IDEAL:** 7º (I) / 10º (N)

**PRÉ REQUISITOS:**

**CO REQUISITOS:**

**EMENTA:**

Estudos das principais manifestações da arte oriental, compreendendo as manifestações artísticas da China, Japão e Índia.  
Apresentar as características plásticas da arte da China, Japão e Índia.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Discussão das principais manifestações da arte China, Japão e Índia, para formulação do conceito de uma arte oriental.  
Apresentação de uma gramática das formas produzidas desde as origens até a atualidade.  
Apresentação dos traços culturais mais característicos e sua importância para o Ocidente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A Cultura na China. Os principais centros de produção.  
A Arte na China. As principais manifestações artísticas.  
A Cultura no Japão. Os principais centros de produção.  
A Arte no Japão. As principais manifestações artísticas.  
A Cultura na Índia. Os principais centros de produção.  
A Arte na Índia. As principais manifestações artísticas.

**METODOLOGIA:**

Aulas teóricas sobre as diversas manifestações artísticas produzidas pela China, Japão e Índia, desde as origens até a atualidade. Apresentar sua contextualização histórica e as relações com as coleções museológicas.  
Em todas as aulas são utilizados recursos visuais.  
Visitas guiadas em alguns museus da cidade.

MAR  
2011

### **AVALIAÇÃO:**

Serão realizados duas aferições no decorrer do semestre e mais um trabalho para a obtenção da média final, caso a média das duas anteriores não alcance o mínimo de pontos exigidos (sete).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- ADDISS, Stephen. How to Look at Japanese Art. Abrams, 1998.
- BEDIN, França. Como Reconhecer a Arte Chinesa. Lisboa: Edições 70, 1991.
- BURCKHARDT, Titus. Art of Islam. Language and Meaning. Introduction by Jean-Louis Michon, 2009.
- \_\_\_\_\_. Foundations Of Oriental Art & Symbolism. Edited by Michael Oren Fitzgerald, 2009.
- CLUNAS, Craig. Art in China. Ed. Oxford UK, 2009.
- MANDEL, Gabriele. Como Reconhecer a Arte Islâmica. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- MANSELL, George. Anatomia da Arquitetura. Ao Livro Técnico S.A.
- VECCHIA, Stefano. Arte chinesa e japonesa. Editora Scala, 2010. Coleção Visual Encyclopedia of art.
- WELCH, Patricia Bjaaland. Chinese Art: A Guide to Motifs and Visual Imagery. Tuttle Publishing, 2008.
- WILLIAMS, Charles Alfred Speed. Chinese Symbolism and Art Motifs: A Comprehensive and book on Symbolism in Chinese Art Through the Ages. Tuttle Publishing, 2006.

### **ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL OU MINISTRANTE:**

Márcia Valéria Teixeira Rosa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CURSO:** Museologia (integral e noturno)  
**DEPARTAMENTO:** Departamento de Estudos e Processos Museológicos (DEPM)  
**DISCIPLINA:** TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA E MUSEUS I  
**CÓDIGO:**  
**CARGA HORÁRIA:** 60h/aula.  
**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04.  
**PERÍODO IDEAL:** 6º (I) / 9º (N)

**PRÉ REQUISITOS:** Sem pré-requisitos.

**EMENTA:**  
Conteúdos do campo da Museologia e dos museus a serem definidos a critério de cada professor.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Aprofundar conteúdos específicos do campo da Museologia e dos museus a serem definidos pelo professor da disciplina considerando suas áreas de interesse e seus projetos de pesquisa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A ser definido a critério do professor.

**METODOLOGIA:**

**AValiação:**

**BIBLIOGRAFIA:**

A ser definida a critério do professor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CURSO:** Museologia (integral e noturno)  
**DEPARTAMENTO:** Departamento de Estudos e Processos Museológicos (DEPM)  
**DISCIPLINA:** TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA E MUSEUS II  
**CÓDIGO:**  
**CARGA HORÁRIA:** 60h/aula.  
**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 04  
**PERÍODO IDEAL:** 7º (I) / 10º (N)

**PRÉ REQUISITOS:** Sem pré-requisitos.

**EMENTA:**  
Conteúdos do campo da Museologia e dos museus a serem definidos a critério de cada professor.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Aprofundar conteúdos específicos do campo da Museologia e dos museus a serem definidos pelo professor da disciplina considerando suas áreas de interesse e seus projetos de pesquisa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A ser definido a critério do professor.

**METODOLOGIA:**

**AValiação:**

**BIBLIOGRAFIA:**

A ser definida a critério do professor.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**  
**ESCOLA DE MUSEOLOGIA**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** MUSEOLOGIA

**DEPARTAMENTO:** ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS

**DISCIPLINA:** PANORAMA DA MUSEOLOGIA E DOS MUSEUS (INTEGRAL E NOTURNO)

**CRÉDITOS:** 4

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CÓDIGO:**

**PERÍODO IDEAL:** 5º (I / N)

**EMENTA:**

Estudo, análise e crítica das origens e do processo de transformação dos Museus e da Museologia numa perspectiva histórica inserindo e associando este processo a determinados contextos históricos e culturais.

**PRÉ-REQUISITOS:** -----

**CO-REQUISITOS:** -----

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

1. Possibilitar uma visão geral do processo de transformação dos Museus e da Museologia sob uma perspectiva histórica.
2. Analisar e discutir o desenvolvimento dos Museus e da Museologia no contexto internacional associando-o ao contexto brasileiro e a suas especificidades.
3. Incentivar a análise crítica do estudo da história dos Museus e da Museologia para que o discente possa compreender possíveis diálogos e dicotomias com outros campos de conhecimento.
4. Associar o desenvolvimento e as transformações dos Museus e da Museologia a contextos históricos e culturais específicos.

144  
2009

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

### 1 – “PRÉ-HISTÓRIA” DOS MUSEUS

- 1.1 – ORIGENS DO MUSEION NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
- 1.2 – O MUSEU DE ALEXANDRIA
- 1.3 – ROMA E O MODISMO DAS COLEÇÕES PARTICULARES
- 1.4 – COLEÇÕES PARTICULARES NA IDADE MÉDIA

### 2 – RENASCIMENTO E PROTO-MUSEOLOGIA

- 2.1 – A RELAÇÃO: HUMANISMO, CLASSICISMO E GABINETES DE CURIOSIDADES
- 2.2 – COLEÇÕES/MUSEUS COMO SÍMBOLO DE STATUS
- 2.3 – SAMUEL QUICCHEBERG E OS PRIMÓRDIOS DE UMA METODOLOGIA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO
- 2.4 – A FIGURA DO CONSERVADOR DE COLEÇÕES/MUSEUS

### 3 – MUSEUS E CIÊNCIAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII: INFLUXOS DO RACIONALISMO E DO ILUMINISMO

- 3.1 – MUSEU ENCICLOPÉDICO E CULTURA ILUMINISTA
- 3.2 – KASPAR JENCQUEL E SUA *MUSEOGRAPHIA*
- 3.3 – MUSEUS DE CIÊNCIAS NATURAIS E O SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE LINEU
- 3.4 – MUSEU E UNIVERSIDADE: O ASHMOLEAN MUSEUM DE OXFORD
- 3.5 – ACADEMISMO OFICIAL E OS SALÕES DE ARTE
- 3.6 – NEOCLASSICISMO E ARQUEOLOGIA: OS *CONNAISSEURS* E O DESENVOLVIMENTO DO COLECIONISMO “ESCLARECIDO”
- 3.7 – REVOLUÇÃO FRANCESA E AS NOVAS CONCEPÇÕES DE MUSEU
- 3.8 – VANDALISMO E A “CONTRA REVOLUÇÃO” DE ALEXANDRE LENOIR: O MUSEU DOS MONUMENTOS FRANCESES

### 4 – MUSEU NO SÉCULO XIX: INFLUXOS DO ROMANTISMO, DO NACIONALISMO E DO POSITIVISMO

- 4.1 – A RELAÇÃO DO MUSEU NACIONAL COM O MODELO DE ARQUITETURA NEOCLÁSSICA: OS PRIMEIROS ARQUITETOS DE MUSEUS
- 4.2 – OS GUIAS DE MUSEUS DE LOUIS VIARDOT E AS PRIMEIRAS CRÍTICAS EXPOGRÁFICAS
- 4.3 – MEDIEVALISMO, NACIONALISMO E O MUSEU ROMÂNTICO
- 4.4 – POSITIVISMO, REVISIONISMO HISTÓRICO E ANÁLISE CRÍTICA DOCUMENTAL
  - 4.4.1 – ÉCOLE DE CHARTES (1821)
  - 4.4.2 – ESCOLA METÓDICA E MÉTODO MONOD
  - 4.4.3 – CRIAÇÃO DA ESCOLA DO LOUVRE/CURSOS DE HISTÓRIA DA ARTE E ARQUEOLOGIA (1882)
- 4.5 – CONCEPÇÕES POSITIVISTAS DE MUSEUS E SEUS REFLEXOS NO BRASIL

### 5 – MUSEUS NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO XIX E XX: INDUSTRIALIZAÇÃO, CAPITALISMO, NEOCOLONIALISMO E ECLETISMO

- 5.1 – EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS E MUSEUS COMO “VITRINES” DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS
- 5.2 – IDEOLOGIA DO “PROGRESSO E DA CIVILIZAÇÃO”: ESPOLIAÇÃO DE PATRIMÔNIO E EXPANSÃO DOS ACERVOS MUSEOLÓGICOS
- 5.3 – OS MUSEUS ETNOGRÁFICOS E A QUESTÃO DO EXOTISMO VERSUS CIENTIFICISMO

### 6 – SÉCULO XX E AS BASES DO MUSEU CONTEMPORÂNEO

- 6.1 – MUSEUS NORTE-AMERICANOS E A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS MUSEUS
  - 6.1.1 – DENÚNCIA DA “FADIGA” DE BENJAMIN GILMAN (1916)
- 6.2 – PERÍODO ENTRE GUERRAS E O DESENVOLVIMENTO DA MUSEOGRAFIA: SOCIEDADE DAS NAÇÕES E ATUAÇÃO DO ESCRITÓRIO INTERNACIONAL DE MUSEUS
  - 6.2.1 – REPERCUSSÃO DA REVISTA MUSEION
  - 6.2.2 – REFORMULAÇÃO DO MUSEU DO LOUVRE: PLANO VERNE (1925) E A POLÊMICA DO MÉTODO DO

**DUPLO-MUSEU (1931)**

6.2.3 – CRIAÇÃO DO CURSO DE MUSEOGRAFIA DA ESCOLA DO LOUVRE (1927)

6.3 – PÓS-GUERRA: A UNESCO E A CRIAÇÃO DO CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS - ICOM

6.3.1 – O DESENVOLVIMENTO DA MUSEOLOGIA COMO CAMPO DISCIPLINAR

6.4 – MUSEUS NA AMÉRICA LATINA

6.5 – MUSEUS NO BRASIL E A QUESTÃO DO NACIONALISMO

6.5.1 – MUSEU HISTÓRICO NACIONAL E SEU PAPEL COMO “LABORATÓRIO”

6.5.1.1 – ATUAÇÃO DE GUSTAVO BARROSO

6.5.2 – MUSEU PAULISTA E AFONSO TAUNAY

6.6 – O CURSO DE MUSEUS E AS BASES DA FORMAÇÃO EM MUSEOLOGIA

**7 – TENDÊNCIAS DOS MUSEUS E DA MUSEOLOGIA NA CONTEMPORANEIDADE**

7.1 – A MESA REDONDA DE SANTIAGO E SEUS REFLEXOS NO BRASIL

7.2 – O PROCESSO DE INSERÇÃO DA FORMAÇÃO EM MUSEOLOGIA NA UNIVERSIDADE

7.3 – A ABM E O PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

7.4 – ANOS 2000 E AS NOVAS POLÍTICAS DE MUSEU

**METODOLOGIA:****AVALIAÇÃO:****BIBLIOGRAFIA:**

ABREU, Regina. **A Fabricação do Imortal: Memória, História e Estratégias de Consagração no Brasil**. Rio de Janeiro: LAPA/Rocco. 1996. 225p.

\_\_\_\_\_. **Museu/Memória/História**. In: Anais do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro, v.27, 1995. p.19-30.

BAZIN, Germain. **História da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BEAULIEU, Michèle. **Louis-Claude Viardot, collectionneur et critique d'art**. In: Bulletin de la Société d'Histoire d'Art français, 1984, p.243-262.

CHAGAS, Mário de Souza. **A Imaginação Museal: Museu, Memória e Poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro**. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM. 2009. 257p.

CHAGAS, Mário de Souza; GODOY, Solange de Sampaio. **Tradição e ruptura no Museu Histórico Nacional**. In: Anais do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro, v.27, 1995. p.31-60.

DÉOTTE, Jean-Louis. **Le musée, l'origine de l'esthétique**. Paris: Harmattan, 1993. 443p.

146  
RCAF

D'ESPEZEL, P., HILAIRE, G. (org.), WILDENSTEIN, G. (coord.). **Musées**. Paris, 1931. nº. XIII. (Série *Les Cahiers de la République des Lettres, des Sciences et des Arts*)

FIGUEIREDO, Betânia; VIDAL, Diana Gonçalves. **Museus: dos gabinetes de curiosidades ao museu moderno**. Belo Horizonte: Argumentum, 2005. p. 113-136.

GOB, André e DROUGUET, Noémie. **La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels**. Paris: Armand Colin, 2003. 239p.

GONZÁLEZ BUENO, Antonio e BARATAS DÍAZ, Alfredo. **Museos y colecciones de Historia Natural: investigación, educación y difusión**. Madrid: Real Sociedad Española de Historia Natural. 2013. Disponível em: <http://historia.bio.ucm.es/rsehn/cont/publis/boletines/209.pdf>. Acesso: 5 fev. 2015.

GORGUS, Nina. **Le magicien des vitrines: le muséologue Georges Henri Rivière**. Trad. Marie-Anne Coadou. Fondation Maison des Sciences de l'Homme. Paris: Éditions de la Maison des Sciences de l'Homme. 2003.

LOPES, Maria Margaret. **O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MAIRESSE, François. **La belle histoire, aux origines de la nouvelle muséologie**. Paris: Publics & Musées, vol. 17, nº17-18, 2000. p.33-56. Disponível em:

[http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/pumus\\_1164-5385\\_2000\\_num\\_17\\_1\\_1154](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/pumus_1164-5385_2000_num_17_1_1154). Acesso: 5 fev. 2015.

MAIRESSE, François; DESVALLÉES, André. **Brève histoire de la muséologie, des inscriptions au musée virtuel**. In: MARIAUX, P. A. (Ed.). *L'objet de la muséologie*. Neuchâtel: Université de Neuchâtel, Institut d'Histoire de l'Art et de Muséologie, 2005. (Col. L'Atelier de Thesis, n. 2). Disponível em:

[http://www.unine.ch/files/content/sites/iham/files/shared/09\\_Recherche/Colloques/sommaire\\_objet\\_de\\_la\\_museologie.pdf](http://www.unine.ch/files/content/sites/iham/files/shared/09_Recherche/Colloques/sommaire_objet_de_la_museologie.pdf). Acesso: 5 fev. 2015.

Office International des Musées, Institut International de Coopération Intellectuelle. **Mouseion: Revue Internationale de Muséographie**. Paris: Institut International de Coopération Intellectuelle, 1927-1940.

Disponível em: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/cb36134377c/date.r=.langEN>. Acesso: 5 fev. 2015.

POULOT, Dominique. **Museu e Museologia**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. 159p.

\_\_\_\_\_. **Une histoire des musées de France, XVIIIe-XXe siècles**. Paris: La Découverte, col. L'espace de l'Histoire, 2005. 198p. Disponível em:

[http://www.academia.edu/1649595/Une\\_histoire\\_des\\_mus%C3%A9es\\_de\\_France](http://www.academia.edu/1649595/Une_histoire_des_mus%C3%A9es_de_France). Acesso: 5 fev. 2015.

SCHAER, Roland. **L'invention des musées**. Paris: Gallimard, 1993. 143p.

ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL OU MINISTRANTE:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**  
**ESCOLA DE MUSEOLOGIA**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** MUSEOLOGIA (INTEGRAL / NOTURNO)  
**DEPARTAMENTO:** ESTUDOS E PROCESSOS MUSEOLÓGICOS  
**DISCIPLINA:** MUSEOLOGIA E PATRIMONIO AMBIENTAL  
**CRÉDITOS:** 3 T  
**CARGA HORÁRIA:** 45 horas  
**CÓDIGO:**  
**PERÍODO IDEAL:** 7º (I) / 9º (N)

**EMENTA:** Panorama do patrimônio ambiental e da museologia das relações; análise das noções de patrimônio que subsidiaram o conceito de patrimônio ambiental; Análise da trajetória museológica na configuração do patrimônio ambiental; patrimônio paisagem e desenvolvimento sustentável; patrimônio ambiental; análise dos processos de documentação e comunicação do patrimônio ambiental; Gestão museológica do projeto patrimônio ambiental.

**PRÉ-REQUISITOS:** Não há

**CO-REQUISITOS:** Não há

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

**GERAL**

- Oferecer um instrumental teórico sobre patrimônio ambiental e museologia das relações que possibilite a capacitação dos alunos para elaborar e gerir projetos e ações museais voltadas para o patrimonio ambiental e a sociobiodiversidade.

**ESPECÍFICOS**

- Estimular a reflexão e a compreensão das diretrizes e dos princípios patrimoniais e sociais relacionados ao meio ambiente, que tangenciam as questões de sociobiodiversidade e desenvolvimento sustentável. .
- Oferecer subsídios teóricos para que os futuros profissionais da área de museologia possam atuar no processo de gestão museológica do patrimônio ambiental.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I:**

1. O campo do Patrimônio
  - 1.1 Patrimônio natural e cultural
  - 1.2 Patrimônio científico e digital
  - 1.3 Patrimônio imaterial, referências culturais e sociobiodiversidade.

**UNIDADE II:**

2. Patrimônio ambiental
  - 2.1 Meio Ambiente: contexto histórico, político e museológico
  - 2.2 Patrimônio paisagem e desenvolvimento sustentável

1148  
2009

## 2:3 Patrimônio ambiental

### UNIDADE III:

#### 3. Museologia e sociedade

##### 3.1 Meio ambiente e Museologia das relações

##### 3.2 Gestão museológica: documentação e informação da sociobiodiversidade

##### 3.3 Gestão museológica: processos comunicacionais do patrimônio ambiental.

### METODOLOGIA:

- Aulas expositivas com utilização de conceitos-chave, imagens e exemplificações de caso buscando a participação ativa dos alunos por meio do diálogo e debates sobre o tema
- Leitura e debate sobre textos selecionados da bibliografia e outros previamente indicados que abordam a temática
- Seminários (trabalho escrito / apresentação oral)

### Recursos:

- Data-show
- Lousa e giz
- Atendimento individualizado – (quinta-feira de 16 as 18h- data a definir), na Escola de Museologia

### AVALIAÇÃO:

- Avaliação continuada – presença, leitura e debate de textos e participação em aula
- Prova ou exercício
- Seminário (trabalho escrito / apresentação oral)

### Avaliações parciais

1ª Avaliação será composta de:

- Avaliação continuada (valor: até 2 pontos)
- Prova ou exercício (valor: até 8 pontos)

2ª Avaliação será composta de:

- Avaliação continuada (valor: até 2 pontos)
- Seminário (elaborado e apresentado em dupla, porém notas individualizadas)
  - Parte escrita (valor: até 4 pontos)
  - Apresentação oral (valor: até 4 pontos)

**Avaliação final** será composta de:

- Prova (valor: até 10 pontos)

As provas escritas terão duração de 3 (três) horas/aula = 180 minutos.

### UNIDADE I:

#### Referências Básicas:

#### **Patrimônio Natural**

DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. O Patrimônio Natural no Brasil. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004. Disponível em: <portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=418>. Acesso em: 14 nov. 2013.

ZANIRATO, Silvia Helena. O PATRIMÔNIO NATURAL DO BRASIL. Projeto História nº 40, junho de 2010. Digital

## Patrimônio Cultural

ULPIANO, O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. I fórum nacional do patrimônio cultural. Vol1

CHUVA, Marcia. Por uma historia da noção de patrimônio cultural no Brasil. Revista do patrimônio histórico e artístico nacional. IPHAN, Nº34, 2012. P.147 a 165

## Patrimônio Cultural e Natural

Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural. UNESCO. Disponível em: <<http://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>>.

## Patrimônio científico e digital

### Patrimônio Científico

SANJAD, Nelson. O lugar dos museus como centros de produção de conhecimento científico. In: BITTENCOURT, José Luis; GRANATO, Marcus; BENCHETRIT, Sarah

Fassa. Museus, Ciência e Tecnologia: Livro do Seminário Internacional. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2007. Disponível em:

<<http://docvirt.com/docreader.net/docreader.aspx?bib=MHN&PagFis=21794>>. Acesso em 05 jun. 2014.

### Patrimônio Digital

Carta sobre la preservación del patrimonio digital. In: Actas de la Conferencia General 32ª reunión. París, 29 de septiembre - 17 de octubre de 2003. Unesco. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001331/133171s.pdf#page=85>

CAVALCANTE, Lúdia Eugenia. PATRIMÔNIO DIGITAL E INFORMAÇÃO: POLÍTICA, CULTURA E DIVERSIDADE. Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n.23, 1º sem. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/1518-2924.2007v12n23p152/401>.

## Patrimônio imaterial, referências culturais e sociobiodiversidade.

### Patrimônio Imaterial

CARVALHO, Ana. Os Museus e o Patrimônio Cultural Imaterial: Estratégias para o Desenvolvimento de Boas Práticas. Midas, 2013. Disponível em: <http://midas.revues.org/292>.

CASTRO, Maria Laura Viveiros de; Londres, Maria Cecília. Patrimônio imaterial no Brasil / Brasília: UNESCO, Educarte, 2008. Disponível: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001808/180884por.pdf>

### Referências culturais

ARANTES, Antonio Augusto. Patrimônio imaterial e referências culturais. Revista TB, Rio de Janeiro, 2001, p.129/139. Digital

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro, 2007. Capítulo: O espírito e a matéria: o patrimônio enquanto categoria de pensamento, p.107 a 116. Disponível em: [http://nau.ufsc.br/files/2010/09/antropologia\\_dos\\_objetos\\_v41.pdf](http://nau.ufsc.br/files/2010/09/antropologia_dos_objetos_v41.pdf). Digital

### Sociobiodiversidade

150  
1000

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. O Mito do paraíso desabitado. Rio de Janeiro: IPHAN. Revista do patrimônio histórico e artístico nacional. No 24, 1996. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3201>. Digital

SANTILLI, Juliana. Conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade: Elementos para a construção de um regime jurídico sui generis de proteção. ANPPAS (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade), II Encontro Associação Nacional De Pós Graduação E Pesquisa Em Ambiente E Sociedade, 2004, Disponível em: [http://www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro2/GT/GT08/juliana\\_santilli.pdf](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT08/juliana_santilli.pdf).

SPAREMBERGER, Raquel Fabiana Lopes; COLAÇO, Thais Luzia. Direito e identidade das comunidade tradicionais - do direito do autor ao direito à cultura. Liinc em Revista, v.7, n.2, setembro, 2011, Rio de Janeiro, p.681 – 700 – disponível em: <http://www.ibict.br/liinc>

### Referências Complementares:

Programa Nacional do Patrimônio imaterial (PNPI). **Decreto nº. 3.551, de 4/08/2000**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=1913>. Digital

Convenção para salvaguarda do patrimônio imaterial. Paris, 17 de outubro de 2003. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3794>

SOUZA, Willian Eduardo Righini de; CRIPPA, Giulia. O Patrimônio como processo: uma ideia que supera a oposição material-imaterial. Porto Alegre: Em questão, v,17, n.2, p.241-255, jul/dez. 2011

## UNIDADE II

### Patrimônio ambiental

#### Contexto histórico, político e museológico: Patrimônio Integral/Total

#### Conservação

DIEGUES, Antonio Carlos Sant'Ana. O Mito do paraíso desabitado. Rio de Janeiro: IPHAN. Revista do patrimônio histórico e artístico nacional. No 24, 1996. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3201>. Digital

DRUMMOND, Jose augusto; FRANCO, José Luiz de Andrade; OLIVEIRA, Daniela de. Uma análise sobre a história e a situação das unidades de conservação no Brasil. Conservação da Biodiversidade: Legislação e Políticas Públicas. 2011. Disponível em: [http://www.ead.unb.br/aprender2013/pluginfile.php/28053/mod\\_resource/content/1/Drummond\\_etal\\_2010\\_UC\\_legislacao\\_historico.pdf](http://www.ead.unb.br/aprender2013/pluginfile.php/28053/mod_resource/content/1/Drummond_etal_2010_UC_legislacao_historico.pdf). Digital

BENSUSAN, Nurit. Conservação, conflito e transformação social. In: Conservação e biodiversidade em áreas protegidas. Editora FGV: Rio de Janeiro, 2006. P.113 a 139.

BELIANI, Elisama; SCHEINER, Teresa. A Musealização De Áreas Naturais – O Estudo De Caso Do Parque Nacional Da Tijuca In: Asensio, Semedo, Souza, Asenjo & Castro (Eds.) (2012) SIAM. Series Iberoamericanas de Museología. Vol. 5. Disponível em: <http://www.uam.es/mikel.asensio>

### Política pública e meio ambiente



BEZERRA, Onilda Gomes. Os valores da natureza no contexto da conservação integrada do patrimônio natural e cultural. WORKSHOP SOBRE VALORES DE VIDA: a cidade e seu ambiente, 05 e 06 de Novembro, UFPE, Recife, 2011.

**Museologia**

Symposium. MUSEOLOGY AND THE ENVIRONMENT. LA MUSEOLOGIE ET L'ENVIRONNEMENT. ICOFOM STUDIES. October/octobre 1990. Livingstone-Mfuwe, Zambia

**Patrimônio Paisagem e desenvolvimento sustentável**

RIBEIRO, Rafael Winter. Paisagem Cultural e Patrimônio. Rio de Janeiro: Ed. do IPHAN, 2007. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/baixaFcdAnexo.do?id=3850>

BATISTA, Marcia; LODI, Maria Cristina; RIBEIRO, Rafael; GONÇALVES, Renata; READER, Sávio; MARIANO, Danilo; ALVES, Lídia; TAVARES, Taysa. CANDIDATURA DO RIO DE JANEIRO A PATRIMÔNIO MUNDIAL CATEGORIA SAGEM CULTURAL. Disponível em: <http://www.docomomo.org.br/seminario%208%20pdfs/067.pdf>

Dossiê Patrimônio Mundial. Paisagens Cariocas entre a Montanha e o Mar. IPHAN: Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: [http://www.portogente.com.br/arquivos/arg\\_842\\_dossierio1.pdf](http://www.portogente.com.br/arquivos/arg_842_dossierio1.pdf)

COSGROVE, Denis. A geografia está em toda parte: Cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, Roberto Lobato & ROZENDAHL, Zeny (Orgs.). **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

SCHIER, Raul Alfredo. TRAJETÓRIAS DO CONCEITO DE PAISAGEM NA GEOGRAFIA. Ra'e Ga - O Espaço Geográfico em Análise, [S.l.], v. 7, nov. 2004.

MADUREIRA, Helena. Paisagem Urbana e Desenvolvimento Sustentável : Apontamentos Sobre Uma Estreita Relação Entre Geografia, Desenvolvimento Sustentável E Forma Urbana . X Colóquio Ibérico de Geografia - "A Geografia Ibérica no Contexto Europeu".2005. Disponível em: [http://www.apgeo.pt/files/docs/CD\\_X\\_Coloquio\\_Iberico\\_Geografia/pdfs/062.pdf](http://www.apgeo.pt/files/docs/CD_X_Coloquio_Iberico_Geografia/pdfs/062.pdf).

ASCERALD, Henri. Vulnerabilidade ambiental, processos e relações. Comunicação ao II Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, FIBGE, Rio de Janeiro, 24/8/2006.

**Patrimônio Ambiental**

CHAUI. Marilena. Natureza, cultura, patrimônio ambiental. Revista USP. Impresso.

DAVALON, Jean; Grandmont, Gérald ; Schielle, Bernard. L'environnement entre au musée. Collection Muséologies. Presses Universitaires de Lyon, MC, 1992. 206 p. il.

ROCHA, Luisa Maria . Musealizar o transitório : O adensamento das relações entre tempos e espaços. Rio de Janeiro. IBICT, Relatório de pós-doutoramento. 2012. Disponível em : <http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pesquisa-em-ciencia-da-informacao/pos-doutorado/pesquisas-concluidas-1/musealizar-o-transitorio-o-adensamento-das-relacoes-entre-tempos-e-espacos>

**UNIDADE III:**

**Museologia e sociedade**

**Meio ambiente e Museologia das relações**

DAVALON, Jean; Grandmont, Gérald ; Schielle, Bernard. L'environnement entre au musée. Collection Muséologies. Presses Universitaires de Lyon, MC, 1992. 206 p. il.

ROCHA, Luisa Maria . Musealizar o transitório : O adensamento das relações entre tempos e espaços. Rio de Janeiro. IBICT, Relatório de pós-doutoramento. 2012. Disponível em : <http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pesquisa-em-ciencia-da-informacao/pos-doutorado/pesquisas-concluidas-1/musealizar-o-transitorio-o-adensamento-das-relacoes-entre-tempos-e-espacos>

SAUVÉ, Lucie. Pour une éducation relative à l'environnement. Montréal: Guérin, 1997.

\_\_\_\_\_. Le partenariat en éducation relative à l'environnement: pertinence et défis, Education Relative à l'Environnement, Regards, Recherches, Réflexions, v.3, Ifrée-ORE, Université du Québec à Montréal, Fondation Universitaire Luxembourgeoise, 2001-2002, p.21-36.

### **Gestão museológica: documentação e informação da sociobiodiversidade**

ALBAGLI, Sarita. **Geopolítica da biodiversidade**. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1998.

ARPIN, Roland. Quelle est la vraie nature du musée. In: DAVALLON, Jean, GRANDMONT, Gerald & SCHIELLE, Bernard. **L'environnement entre au Musée**. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, 1992.

DAVALON, Jean; Grandmont, Gérald ; Schielle, Bernard. L'environnement entre au musée. Collection Muséologies. Presses Universitaires de Lyon, MC, 1992. 206 p. il.

ROCHA, Luisa Maria . Musealizar o transitório : O adensamento das relações entre tempos e espaços. Rio de Janeiro. IBICT, Relatório de pós-doutoramento. 2012. Disponível em : <http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pesquisa-em-ciencia-da-informacao/pos-doutorado/pesquisas-concluidas-1/musealizar-o-transitorio-o-adensamento-das-relacoes-entre-tempos-e-espacos>

FERNANDES, Geni Chaves; SALDANHA, Gustavo Silva. Contribuições de Marteleto e González de Gómez ao entendimento do informacional: diálogos com três aportes da informação. **PontodeAcesso**, Salvador, v.6, n.1 , p.2-31, abr 2012.

GONZALEZ DE GOMEZ, Maria Nélide. Da política de informação ao papel da informação na política. Rio de Janeiro Riep, Nuseg/Uerj, v.1, n.1, p.67-93, abr. 1999.

RAMMERT, Werner. Two Styles of Knowing and knowledge Regimes: Between "Explicitation" and "Exploration" under conditions of "Funtional Specialization" or "Fragmental Distribution". Technical University Technology Studies, Working Papers, TUTS-WP-3-2004, Berlin, 2004.

### **Gestão museológica: processos comunicacionais do patrimônio ambiental**

DAVALON, Jean; Grandmont, Gérald ; Schielle, Bernard. L'environnement entre au musée. Collection Muséologies. Presses Universitaires de Lyon, MC, 1992. 206 p. il.

FORTIN-DEBART, Cécile. Le Musee de Sciences Naturelles, un partenaire de l'école pour une education relative a l'environnement:du message scientifique au débat de société. Vertigo – la revue électronique en sciences de l'environnement [En ligne], v. 4, n. 2 | octobre 2003, mis en ligne le 24 novembre 2008, Consulté le 15 janvier 2012. URL: <http://vertigo.revues.org/4494> ; DOI: 10.4000/vertigo.4494.

\_\_\_\_\_. Contribution à l'étude du partenariat école-musée pour une éducation relative à l'environnement:

tendances et perspectives de la médiation muséale pour une approche critique des réalités environnementales, Thèse de Doctorat du Muséum national d'Histoire naturelle, Paris, 2003.

\_\_\_\_\_, DUVERNOIS, A., GIRAULT, Y., Les nouvelles technologies de l'information et de la communication au service du musée espace public. Colloque Les communautés virtuelles éducatives, Guéret, 2003.  
GIRAULT, Y., FORTIN-DEBART, C., Le musée forum, un difficile consensus: l'exemple du Muséum national d'Histoire naturelle, Quaderni, n.46, Gentilly: Editions Sapienta, 2001.

ROCHA, Luisa Maria . Musealizar o transitório : O adensamento das relações entre tempos e espaços. Rio de Janeiro. IBICT, Relatório de pós-doutoramento. 2012. Disponível em : <http://www.ibict.br/capacitacao-e-ensino/pesquisa-em-ciencia-da-informacao/pos-doutorado/pesquisas-concluidas-1/musealizar-o-transitorio-o-adensamento-das-relacoes-entre-tempos-e-espacos>

**ASSINATURA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL OU MINISTRANTE:**

Profa. Dra. Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha

**FONTE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA DE MUSEOLOGIA. Manual do Estudante. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010-2011. p. 69.**

Trecho copiado na íntegra.

**1. O SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

**1.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Ao longo de cada período letivo, são feitas, no mínimo, duas avaliações parciais e uma avaliação final. O rendimento é dimensionado em graus, de zero a dez. O aluno que alcançar nota igual ou superior a 7,0 (sete) na média das avaliações parciais ficará dispensado da prova final. O aluno que obtiver nota inferior a 4,0 (quatro), na média das avaliações parciais, não poderá fazer a prova final e será considerado reprovado. O aluno que obtiver média entre 4,0 e 6,9 terá que fazer prova final. Na prova final, para ser aprovado, o aluno precisa alcançar, no mínimo, média 5,0. A média é calculada entre a nota da prova final e média das avaliações parciais.

**1.2. SEGUNDA CHAMADA**

O aluno que não puder comparecer a alguma avaliação, deverá solicitar, junto à Secretaria da Escola de Museologia, até 48 horas após a prova, requerimento justificando e documento o impedimento legal ou de saúde.

O professor responsável pela disciplina fará a apreciação do requerimento e, em caso favorável, terá até oito dias para aplicação da prova.

**1.3. FREQUÊNCIA**

Nos Cursos presenciais o aluno tem direito a faltar 20% da carga horária de cada disciplina. Isto equivale a dizer que para ser aprovado na disciplina o aluno precisa ter frequência igual ou superior a 80%. Ultrapassando este limite fica reprovado por faltas, independente da nota obtida na disciplina. A reprovação por frequência é computada no cálculo do Coeficiente de Rendimento Acumulado.

154  
2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSOS: Museologia (integral e noturno), Licenciatura em Ciências Sociais.  
DEPARTAMENTO: Ciências Sociais.  
DISCIPLINA: Estudos em Memória Social

CÓDIGO: HFC0037

CARGA HORÁRIA: 60h/aula.

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 créditos

PERÍODO: 3º (integral e noturno)

PRÉ REQUISITOS: Sem pré-requisitos.

**EMENTA:**

A memória como fenômeno social. A fundação do campo de estudos em memória social. A constituição da Memória Social enquanto objeto no contexto das Ciências Humanas. Principais abordagens teóricas e metodológicas (a construção do conhecimento a partir da memória social). Representações de tempo em diferentes sociedades: tempo cíclico, tempo mítico e tempo linear ou histórico. Memória Social, mito e narrativa. Memória Social e História. Memória Social e memória individual. Memória coletiva. Memória Social, linguagem e sistemas simbólicos. Memória Social, tradição e criação. A conjugação da lembrança e do esquecimento na construção da Memória Social. Memória Social, relações de poder e produção da verdade.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Compreender a memória social como objeto de estudo; articular o tema dos museus e dos patrimônios no contexto dos estudos de memória social; conhecer as principais abordagens teóricas e metodológicas dos estudos em memória social; aprender a formular um projeto de pesquisa no âmbito da interdisciplinaridade; conhecer as distinções e as aproximações entre Memória e História; entre Memória Social e Memória Individual; conhecer estudos de caso a partir da formulação teórica da Memória Social; compreender a articulação da Memória Social com os museus e os patrimônios e, conseqüentemente, introduzir conceitos e práticas de Educação Patrimonial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 – Memória Social como objeto de Estudo:**

- 1.1 – Abordagens teóricas e metodológicas
- 1.2 – Museus e Patrimônios no contexto dos estudos em Memória Social

**2 – A Pesquisa em Memória Social e a Interdisciplinaridade**

- 2.1 – As conexões entre diferentes campos de conhecimento na produção de pesquisa em Memória Social
- 2.2 – Distinções e Aproximações entre Memória, História; Memória Social e Memória Individual

155  
12/04/10

### **3 - Sentidos políticos da Memória Social nas sociedades contemporâneas**

- 3.1 – A produção de pesquisas em Memória Social e a militância no campo;
- 3.2 – Memória e Trabalho; Memória, Esquecimento, Silêncio
- 3.3 – Experiências de valorização da Memória em situações de risco social;
- 3.4 – O tema da Educação no contexto de afirmação da Memória Social em articulação com museus e patrimônios

#### **METODOLOGIA:**

Aulas teóricas com leituras e debates de textos, apresentações, projeções de filmes. Aulas práticas com visitas a projetos de valorização da memória social: pontos de memória; museus; exposições.

#### **AValiação:**

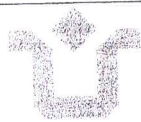
Serão adotadas avaliações continuadas, abrangendo trabalhos escritos, apresentações orais e avaliação em sala de aula. A nota final será a média destas avaliações. Caso não seja alcançada a nota 7,0 o aluno realizará uma prova final.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- Abreu, Regina. Museus, ruínas e paisagens: patrimonialização e disputas de sentidos, in: Livro do Seminário de Arquitetura de Museus, RJ, UFRJ
- Halbwachs, Maurice A Memória Coletiva, Edições Vértice, Editora Revista dos Tribunais Ltda., SP, 1990.
- Santos, Myrian Sepúlveda dos. Memória Coletiva e Teoria Social, SP, Annablume, 2003
- Benjamin, W O Narrador: considerações sobre a obra de Nicolai Lescov. In: Magia e Técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura, SP, Brasiliense, pág. 197-221, 1985. □
- \_\_\_\_\_. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: Obras Escolhidas III, SP, ed Brasiliense, 200, pág.103-149.
- \_\_\_\_\_. "Infância em Berlim por volta de 1900", in: Obras Escolhidas II, Rua de Mão Única, ed. Brasiliense., 2000.
- \_\_\_\_\_. Sobre o conceito de história. In: Obras Escolhidas. Magia e técnica, arte e política. Sao Paulo. Brasiliense, pág. 222-232., 1985
- Textos de referência:
- Gagnebin, Jeanne-Marie. (2005) "Beaudelaire, Benjamin e o Moderno", in Sete Aulas Sobre Linguagem, Memória e História. Rio de Janeiro: Imago.,pág. 137-151.
- Valderatto, Sandra. Lo Urbano como la experiencia de la modernidad, Baudelaire según Benjamin. Disponível em:  
[http://rehip.unr.edu.ar/bitstream/handle/2133/288/Valdettaro\\_Anuario\\_5.pdf?sequence=1](http://rehip.unr.edu.ar/bitstream/handle/2133/288/Valdettaro_Anuario_5.pdf?sequence=1)
- Huyssen, Andreas. "Passados presentes, mídia, política, amnésia", in: Seduzidos pela memória, RJ, Aeroplano editora, 2000, pág. 9-41.
- Jelin, Elizabeth Los trabajos de la memoria, Madrid, siglo XXI, 2002.
- Levi, Primo. (1990) Os Afogados e os Sobreviventes. Rio de Janeiro: Paz e Terra
- Pollack, Michael. (1988) "Memória, esquecimento, silêncio", in: *Estudos Históricos* 3, RJ, ed. Vértice.
- Pollack, Michael. (1992) "Memória e identidade social", in: *Estudos Históricos* 10, Ed. FGV, RJ.
- Duarte, Luís Fernando Dias. (1983) "Construção social da memória moderna". In: Boletim do Museu Nacional n. 48, RJ: UFRJ

Professora responsável: Prof. Dra. Regina Abreu.

156  
10000



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSOS: Museologia (integral e noturno), Licenciatura em Ciências Sociais.  
DEPARTAMENTO: Ciências Sociais.  
DISCIPLINA: Memória, Cultura e Políticas Públicas  
CÓDIGO: HFC0093

CARGA HORÁRIA: 60h/aula.

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 créditos

PERÍODO: 4º (integral e noturno)

PRÉ REQUISITOS: Sem pré-requisitos.

EMENTA:

Abordar as formulações de políticas públicas no campo da memória e da cultura em diferentes contextos. Refletir sobre processos de patrimonialização em suas múltiplas dimensões e conexões. Analisar as práticas de preservação do patrimônio a partir dos conceitos de cultura e memória sob uma perspectiva interdisciplinar. Analisar o tema da memória e da cultura na relação entre o Estado e a sociedade civil em diferentes contextos históricos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Definir o que são políticas públicas; Compreender o lugar das políticas públicas no contexto dos Estados-nações contemporâneos; Apropriar-se dos principais fundamentos que regem as políticas públicas nas áreas da Memória e da Cultura, em especial do campo patrimonial e museológico; Conhecer a história das políticas públicas no âmbito da Memória e da Cultura no Brasil; Estudar estudos de caso sobre o funcionamento de políticas públicas no campo da Memória, da Cultura e, em especial no campo museológico e patrimonial em contextos locais, nacionais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

**1. O que são Políticas Públicas:**

- 1.1 – O modelo de Estado-nação e a relevância da formulação de políticas públicas
- 1.2 – A relação entre o público e o privado; entre o Estado e a sociedade na contemporaneidade;
- 1.3 - Políticas Públicas e disputas de interesses

**2. Memória e Cultura no âmbito das políticas públicas**

- 2.1 – História das políticas públicas nas áreas da Memória e da Cultura
- 2.2 - História das políticas públicas nas áreas da Memória e da Cultura no Brasil
- 2.3 – Estudos de caso sobre o funcionamento de políticas públicas no campo da Memória, da Cultura e, em especial no campo museológico e patrimonial em contextos locais, nacionais e internacionais.

**3. - Políticas Públicas no campo Museológico e Patrimonial**

- 3.1 – Boas Práticas e Projetos bem sucedidos
- 3.2 – Conflitos de interesses e soluções encontradas
- 3.3 – Políticas Públicas e construção da cidadania no campo museológico e patrimonial

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com leituras e debates de textos, apresentações, projeções de filmes. Pesquisa em ambiente virtual sobre políticas públicas e observatórios no setor.

AValiação:

Serão adotadas avaliações continuadas, abrangendo trabalhos escritos, apresentações orais e

157  
RECOP

avaliação em sala de aula. A nota final será a média destas avaliações. Caso não seja alcançada a nota 7,0 o aluno realizará uma prova final. não seja alcançada a nota 7,0 o aluno realizará uma prova final discursiva.

#### BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Regina. Dinâmicas de patrimonialización y "comunidades tradicionales" em Brasil. In: In: CHAVES, Margarita; MONTENEGRO, Maurício; ZAMBRANO, Marta. (Org.) *El valor Del patrimônio: mercado, políticas culturales y agenciamientos sociales*. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropologia e História (ICANH), 2014. P.39-66.

BENDASSOLLI, P.F. et al. Indústrias criativas: definições, limites e possibilidades. *ERA-eletrônica*, São Paulo, v.49, n.1, Mar 2009, p.10-18. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n1/v49n1a03.pdf>. Acesso em: 15 Dez 2014.

BEZERRA, Jocastra; WEYNE, Rachel. *Política cultural no Brasil contemporâneo: percursos e desafios*. IV Seminário Internacional - Políticas Culturais. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 2013. Disponível em: <<http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2013/11/Jocastra-Holanda-Bezerra-et-alii.pdf>>. Acesso em: 20 Fev 2015.

GONÇALVES, J.R.S. Os limites do Patrimônio. In: LIMA FILHO, M.F.; ECKERT, BELTRÃO, J.F.(Org.): *Antropologia e Patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos*, p.239-248. Blumenau: Nova Letra, 2007. Disponível em: <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf>. Acesso em 24 Jul 2013.

CALABRE, L.. Práticas culturais e processos de patrimonialização: a ação das políticas culturais e o jongo do Sudeste como um possível estudo de caso. **Estudos de Sociologia**, Recife, v.1, n.20, 2014. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revsocio/index.php/revista/article/view/332/288>>. Acesso em: 15 Dez. 2014.

MINC. *As metas do Plano Nacional de Cultura*. 3.ed. Brasília: MINC, 2013. Disponível em: <http://pnc.culturadigital.br/wp-content/uploads/2013/12/3%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura-at%C3%A9-a-meta-20-espelhado-para-site.pdf>. Acesso em: 13 Dez 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo Cultural: orientações básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Cultural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Cultural_Versxo_Final_IMPRESSxO.pdf). Acesso em 25 Jul 2013.

\_\_\_\_\_. *Plano Nacional de Turismo 2013 -2016*. Brasília: Ministério do Turismo, 2013. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/plano\\_nacional/downloads\\_plano\\_nacional/PNT\\_-\\_2013\\_2016.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_-_2013_2016.pdf). Acesso em 27 Jul 2013.

ROTMAN, M.; CASTELLS, A.N.G. Patrimônio e cultura: processos de politização, mercantilização e construção de identidades. In: LIMA FILHO, M.F.; ECKERT, BELTRÃO, J.F.(Org.): *Antropologia e Patrimônio cultural: diálogos e desafios contemporâneos*. Blumenau: Nova Letra, 2007. p.57-80. Disponível em: Disponível em: <http://www.abant.org.br/conteudo/livros/PatrimonioCultural.pdf>. Acesso em 24 Jul 2013.

UNESCO. *Recomendação sobre a salvaguarda da cultura tradicional e popular*. Paris: Novembro 1989. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=261> . Acesso em: 19 Nov 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

RESOLUÇÃO Nº XXXX, DE XX DE XXXXXXXXX DE 2018

Dispõe sobre alteração curricular do Curso de Museologia - Bacharelado, turnos integral e noturno, do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) da UNIRIO.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em sessão ordinária realizada no dia XX de xxxxxxxxx de 2018, de acordo com o teor do Processo nº 23102.005718/2015-34, aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Aprovar a alteração curricular do Curso de Museologia, turnos integral e noturno, conforme o Quadro Demonstrativo dos Componentes Curriculares e os Programas de Disciplinas, anexos a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Luiz Pedro San Gil Jutuca  
Reitor





Rio de Janeiro, 04 de maio de 2018.

Sr. Diretor:

Informamos V.Sa. que recebemos da Escola de Museologia, em setembro de 2017, Quadro com Componentes Curriculares do Curso de Museologia (turnos integral e noturno) contendo as alterações propostas. Salientamos que este envio é anterior à publicação da Ordem de Serviço Prograd nº 001/2018.

Estava pendente o encaminhamento de documento do Departamento de Ciências Sociais aprovando a oferta de duas disciplinas previstas na alteração curricular, como optativas, para o curso de Museologia. O documento foi anexado às fls. 128-129.

O ajuste curricular foi proposto pelo Núcleo Docente Estruturante (fls. 6-10), aprovado pelos Colegiados da Escola e dos Cursos de Museologia (fls. 3-5 e fls. 74-77) e encaminhado *ad referendum* do Conselho do CCH (fl. 130). Consta no processo ata de aprovação de criação de disciplinas pelo Departamento de Estudos e Processos Museológicos (fls. 70-73), com alterações registradas na ata de reunião conjunta dos Colegiados da Escola e dos Cursos de Museologia (fls. 74-77).

Seguem as alterações propostas:

- a) **Alteração de período recomendado no turno integral:** Informação e Documentação Museológica II (HEM0003): 6º período;
- b) **Alteração de períodos recomendados para o turno noturno:** Antropologia Cultural: 2º período; Antropologia Cultural no Brasil: 3º período; Fundamentos de Geologia e Paleontologia: 6º período; Biodiversidade e Meio Ambiente: 7º período; Antropologia dos Museus: 8º período; Patrimônio Natural: 8º período.
- c) **Criação de oito disciplinas optativas, conforme seus programas:** Museologia e Ética (fl. 83-86); Arte Africana e Coleções Museológicas (fls. 87-88); Arte Indígena e Coleções Museológicas (fls. 89-90); Arte Oriental e Coleções Museológicas (fls. 91-92); Tópicos Especiais em Museologia e Museus I (fls. 93); Tópicos Especiais em Museologia e Museus II (fls. 94); Panorama da Museologia e dos Museus (fls. 95-96); Museologia e Patrimônio Ambiental (fl.97-100).
- d) **Inclusão de duas disciplinas alocadas no Departamento de Ciências Sociais, como optativas, conforme seus programas:** HFC0037 - Estudos em Memória Social (fls. 101-102); Memória, Cultura e Políticas Públicas - HFC0093 (fls. 103-104).

Anexamos os programas das disciplinas a serem criadas e incluídas na matriz curricular (fls.131-157) e elaboramos minuta de Resolução que dispõe sobre a alteração curricular (fl. 158).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Sugerimos 1) o encaminhamento do processo à Reitoria visando à apreciação da proposta pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; 2) que a Secretaria dos Conselhos Superiores disponibilize para análise dos Conselheiros o Quadro dos Componentes Curriculares (fls. 114-125) e os Programas das Disciplinas a serem criadas (fls. 131-153) e a serem incluídas (fls. 154-157) no Curso, que deverão ser anexos à Resolução.

Atenciosamente,

*Diana Cristina A. da P. G. dos Santos*  
Diana Cristina A. da P. G. dos Santos  
Chefe da SCG

De acordo.

Ao Sr. Pró-Reitor de Graduação para, caso aprove, encaminhar à Reitoria.

*Angelo T. Malaquias*  
Diprag, em 07/05/2018.  
Prof. Dr. Angelo Telesforo Malaquias  
Diretor de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação  
PROGRAD/UNIRIO  
SIAPE 1350010

De acordo.

Ao Magnífico Reitor para, se de acordo, encaminhar ao CONSEPE.

*Alcides Wagner Serpa Guarino*  
PROGRAD, em 09/05/2018.  
Prof. Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino  
Pró-Reitor de Graduação

*A SRª Secretária dos Conselhos Superiores, para inclusão na pauta do CONSEPE.*

*OR, 05/05/18 às 15h20  
Priscila de Oliveira*

*Recebido em 09/05/18  
Cláudia Lopes*

*OR, 14/05/18*  
*Luiz Pedro San Gil Junior*  
Luiz Pedro San Gil Junior  
Reitor  
SIAPE 397808